

Pássaros na chuva



Miguel Joaquim das Neves

“Ele te cobrirá com suas plumas; sob suas asas encontrarás refúgio” (salmo 90.4)

Pássaros na chuva

Este livro é para as famílias, adolescentes, idosos e para alguém muito especial... você! Uma emocionante história de duas jovens que se envolvem no mundo das drogas, do tráfico e das grandes organizações criminosas. Em meio a esse covil de lobos assassinos elas descobrem em um Pendrive, um terrível segredo o qual pode lhes custar a vida e a partir desse momento as redes do mal lançam de todas as artimanhas e tentáculos mortais para evitar que elas revelem o que contém dentro deste pendrive. Em desesperos elas tentam de todas as maneiras sobreviverem a uma grande caçada das quais elas são as presas, será que elas conseguirão sobreviver? Ainda mais que uma delas era usuária de drogas e agora se depara com tantas em sua frente? O que será que contém dentro deste pendrive? que em poucos segundos o submundo do crime organizado soltou seus cães humanos em todas as fronteiras do mundo para varejá-las? Uma aventura onde os sonhos se misturam com a realidade, fantasias e verdades e mentiras, lavagens de dinheiro, quartéis de tráfico, assassinatos, formas de drogas, a luta para recuperar os usuários, a luta para combater as forças do mal que semeiam suas ervas venenosas, as paixões, as derrotas e as vitórias misturados num contexto de amor e ódio, onde em cada página com certeza o leitor estará a todo momento na expectativa surpreendente do desenrolar dos acontecimento.

Dedicatória:

“ Ao mundo dei dois filhos e o mundo me deu a
Saudade deles”

Gean, Andreo, Luan e Luciano,

Minha esposa Solange;

E todos aqueles que acreditam em ser bem mais

Onde as coisas se tornaram menos... (autor)

Pássaros na chuva

A chuva misturava-se com a neblina e com ela vinha um vento frio e violento que com sua rebeldia arrastava tudo que era frágil em sua frente, em um galho de arvoredo, um pequeno ninho de pássaros resistia as investidas daquele vento fortíssimo, mas um dos filhotes cheio de penugens veio a cair ao chão e ao se ver indefeso começou a gorjear desesperadamente, como se pedisse socorro e em questões de segundos seus lamentos cessaram pois uma sombra em forma de asas se formou em torno de si e aos poucos foi se aproximando e pousando sobre a avezinha e com o contorno de suas asas lhe protegia da chuva e do frio. Não muito distante dali uma jovem observava a cena tristemente, estava com as roupas do corpo encharcada e embora o frio e o vento fosse cortantes não parecia em nenhum momento sentir, e olhando mais uma vez para as avezinhas lá no chão, saiu em passos vagarosos e em cada passada sua mente retornava ao passado, onde igual as avezinhas quando estivera com medo alguém lhe acalentava e nos momentos difíceis sempre tivera braços para lhe carregar, mas agora era tudo diferente, não existia mais calor materno nem paterno, não existia mais família só o vazio e o medo de ficar só. A chuva escorreu entre seus cabelos, molhando o olhos e o rosto e ao passar a mão sentiu a queimadura das lágrimas misturadas com os pingos da água da chuva incessante. Pensou mais uma vez no seu passado “coisas que não voltam mais” sussurrou entre dentes. E metendo a mão no bolso de uma jaqueta surrada que usava tirou de dentro um pacotinho, neste instante seus olhos vermelhos brilharam, seu coração bateu mais forte, e olhando as avezinhas por um momento apertou fortemente o pacotinho na mão e num acesso de raiva incontida jogou o mesmo longe gritando CHEGA! e saiu rapidamente dali, quase esbarrou nas aves que estavam no chão, com a sua aproximação a mãe ave, arriscou ficar ali protegendo o filhote, mas acabou voando para a árvore onde estava o ninho e de lá piava nervosamente com todas as forças, ela passou pelo ninho andou mais alguns passos e voltou para onde estava o filhote, a mãe agora piava agudamente com medo que algo acontecesse ao seu filhote, ela então se abaixou pegou o filhote com jeito e carinho e o levou de volta ao ninho, onde a mãe ave ficou pousando de galhos em galhos desesperada; quando viu que ela colocara o filhote em seu devido lugar, logo que ela se afastou a mãe pousou e como se agradecesse logo emudeceram, não se escutando nem um pio, somente o barulho da chuva que se misturava com as suas passadas e ela se perdeu na escuridão da noite, mas um pensamento novo ia com ela “Se até os pássaros lutam por um novo recomeçar, eu também mereço.”

As crianças eram em número de três e brincavam alegremente em frente a uma modesta residência, estavam na calçada com uma peteca e faziam a maior algazarra num jogo eletrizante entre elas, da janela da residência uma mulher

ainda jovem observava a brincadeira das crianças e o que mais lhe chamava a atenção era sua filha Alice, pois esta tinha apenas 14 anos e já tinha uma altura bem elevada, os cabelos de uma amarelo tão forte que parecia ouro, um nariz de boneca e o que mais destacava eram os olhos de um azul tão radiante que muitas vezes sua mãe comentava cheia de orgulho: - Essa minha filha tem tudo para ser uma grande atriz. Então ela grita da janela : - Alice! Esta na hora do almoço, vê se seus amigos querem vir almoçar contigo, venha se lavar!

- tudo bem mamãe, já estou indo! Então pessoal vão almoçar com a gente?

- Não Alice! Quem sabe outra hora a gente vai hoje não, vamos Claudio! Quem respondera fora Mari.

-Tháu Mari! Thau Claudio! outra hora a gente brinca mais!

Alice era o que se podia esperar em uma filha de 14 anos, não tinha fugido a regra dos adolescentes, sonhadora, as vezes estava de bom astral, em alguns dias queria ficar num canto e não falava com ninguém, em seu quarto tinha lá suas fotos e cartazes de alguns artistas preferidos por ela, e tinha um aparelho de som que ganhará numa competição que inventara na escola, tipo um vestibular com 100 perguntas, quem acertasse todas em um prazo de algum tempo levaria o aparelho, sendo que quem quisesse participar tinha que pagar cinco reais e o mesmo dinheiro era revertido para uma campanha do agasalho e da sopa quente para alguns andarilhos que uma associação estava dando guarida. Quando se trancava no quarto Alice ficava horas e horas ouvindo músicas, não tinha gosto exclusivos por um estilo de música, sempre dizia que musica era aquela que era bem tocada e que tinha alguma coisa a dizer, embora tinha dias que colocava alguns CDs que nem ela entendia nada, mas era para extravasar pensava ela. Aos sábados e domingos acordava tarde e tinha verdadeiro pavor se alguém batesse na porta cedo para acordá-la. Filmes tinha lá um monte de DVDs, que sempre ganhava dos amigos na escola, tudo original diziam eles, é lógico que alguns tinha umas capas muito original para ser tão original assim pensava Alice, era uma adolescente que tinha o tipo de rebelde mas não era, tinha a voz alta e forte mas nunca gritava e conhecia todo mundo no bairro, mas não se envolvia em encrencas, tinha um defeito que os outros alunos da sua escolas achavam que era um defeito ela adorava curtir seus pais, vivia se metendo na conversas deles, fazendo perguntas e mais perguntas um dia na hora do almoço quando sua mãe estava passando a tigela de sobremesa para seu pai e deixou a mesma cair sobre a mesa fazendo aquela bagunça toda quando Alice perguntou para ela:

- Mãe a primeira vez que a senhora saiu com o pai, já rolou sexo?

A mãe de Alice ficou corada de vergonha e não sabia se ajuntava a gelatina que estava toda esparramada por cima da mesa e foi o pai de Alice que dando risada vem em auxílio da esposa dizendo:

- E filha como você é curiosa em?

- Você sabe pai que não vou pedir isso para outros na rua, estou pedindo sem mais nem menos, só curiosidade!

- A filha aquele tempo era bem diferente! Diz a mãe de Alice

- Como diferente?

- Tinha mais paciência, era assim, vamos se dizer, não tão liberal como hoje!

- E ?

- E o que menina? Me ajuda a limpar essa bagunça, olha só derramei tudo! Logo se ouvia a risada dos mesmos ecoarem pela casa.

Já Mari era uma menina muito simpática, de estatura baixa e tinha uma leve obesidade embora alguns na escola quisessem lhe chamar de gorda não dava a mínima, não estava nem ai com o tal bullying, só uma vez em que uma menina passou dos limites e começou a incomodá-la que ela teve que reagir, foi até a secretaria e chamou atenção da diretora para o fato que estava acontecendo e fez o maior berreiro dentro da secretaria dizendo se a diretora não tomasse uma atitude ela ia na TV, no jornal ia colar faixas nas entradas da escola ia botar a boca no trombone, mas queria ser respeitada, se ela dava ao respeito porque é que os outros iam zoar com ela. No mesmo dia a diretora chamou ela e a menina para conversarem e ficou decidido que não haveria mais aquele tipo de gozação para com ela. Mari ainda explicou para a diretora que muitas crianças estavam resolvendo suas desavenças na saída da escola que a diretora poderia ter um pulso firme e que chamasse os encrenqueiros para reunião e que fizesse com que resolvesse suas diferenças diplomaticamente. Daquele dia em diante Mari, passou a ser respeitada em sua escola e as brigas rotineiras que acontecia na escola acabaram sendo que um dia até uma televisão veio fazer uma reportagem na escola e a diretora estava toda feliz, pois achava uma saída simples e sem complicação nenhuma, usava uma técnica muito simples, sempre estava trazendo os alunos mais afoitos para o diálogo e a conversação, quer dizer ela antecipava as ações dos alunos, então quando eles planejavam alguma brincadeira ou atos de contenda lá fora, a diretora de antemão já estava pondo os mesmos sentados para conversar, no começo teve alunos que diziam ameaçadoramente que iriam contar aos seus pais que estava sendo obrigados a dialogar com outros alunos e que queria ser transferidos, alguns pais vieram ter

com a diretora e a diretora os colocou sentados também juntos com os seus filhos em algumas reuniões que ela fazia periodicamente, e muitas vezes a diretora teve que ser dura com os pais, mesmo correndo o risco de perder o aluno ela sempre dizia – Aqui nosso objetivo maior é formar pessoas cuja responsabilidade esteja voltada para o seu bem estar e saber respeitar e ser respeitado, sem que seja preciso ser vigiado, estamos aqui para ensinar, se os senhores acham que não é importante não posso fazer nada minha forma de agir não esta levando o aluno para o caminho do mal é para o lado do bem, então vocês me dão licença que tenho que trabalhar. Logo a notícia se espalhou e muitas outras escolas queriam ver a metodologia da diretora trabalhar. Assim Mari conseguiu ser ate líder da sua turma e sempre ajudava a professora era uma menina que sabia fazer amizades e sabia se fazer respeitar.

Já Claudio era um mulatinho totalmente inverso a Mari, nervoso, irritado, mentiroso, matava aula, vivia arrumando confusão, estudava na sala de Mari e por diversas vezes ela teve que chamar sua atenção pelas besteiras que ele sempre estava praticando, desta vez ele queria surrar a menina que tinha Zombado de mari e foi muito difícil a Mari por na cabeça dele que deixasse para lá, que existia outra forma de resolver os problemas colegiais sem que fosse preciso usar da violência, e Claudio só não agrediu a menina porque Mari teve que usar de chantagem disse a ele que se ele fosse brigar com a menina ela não iria mais falar com ele e muitos menos ia embora para casa junto com ele, pois ambos moravam na mesma rua. No final Claudio sempre acabava por seguir os conselhos de Mari, pois ele respeitava muito a Mari e Alice pois ambas sempre lhe chamavam pelo nome e ele se sentia vaidoso por ser chamado pelo nome.

Alice entra na casa correndo e vai ao banheiro lavar as mãos quando retorna encontra com o seu pai que esta vindo do trabalho encontra com o mesmo na saída do banheiro e ela lhe diz – Oi pai! Tudo bem?

- Sim minha filha!, trouxe um doce para você! Só me abre depois da gente almoçar, se não já sabe, a sua mãe vai ficar brava!

- obrigada papai!

Logo os três estão sentados a mesa, uma deliciosa macarronada esta servida e a mãe de Alice diz – Fiz uma macarronada, não sei se acertei no tempero, Antonio!

- Hum deve estar uma delicia! Responde Antonio, pegando um pouco da macarronada e colocando no prato, logo se serve e ao provar diz - Eva! A cada dia que passa você fica mais melhor na cozinha, parabéns, esta muito bom!

- realmente mamãe! Esta demais! Diz Alice.

- Que nada olha que acho que errei no tempero! Diz a mãe de Alice cheia de orgulho.

Assim entre uma conversa e outra eles vão almoçando Alice é a primeira a almoçar pede licença e corre para o sofá comer o doce que seu pai lhe trouxera. Liga a TV e fica assistindo a um programa de reportagem policial enquanto seu pai e sua mãe conversam enquanto terminam o almoço

- É Eva acho que vamos ter que mudar de ramo, as coisas na loja não estão nada bem, hoje vendi muito pouco!

Eva tentar consolar o marido dizendo:

- Já passamos por momentos difíceis em nossas vidas Antonio, não é agora que vamos parar! Lembra quando chegamos aqui, não tínhamos nada só a cara e a coragem hoje temos nossa casa nossa loja, quer dizer fizemos uma bom investimento vindo morar em Cascavel e vamos conseguir sair deste aperto

Alice vê uma reportagem e chama seus pais para verem:

- Pai, mãe, venham ver uma coisa!

Os pais de Alice chegam ate a sala a tempo de ver o jornalista falar de uma avião que transportava drogas ser apreendido em um localidade rural em um aeroporto clandestino.

- É minha filha este é o mundo do crime!

- Nossa pai, acho que esta droga apreendida ia fazer mal para um monte de gente!

- Se ia, é isso que acaba com as famílias com a juventude e aumenta os crimes. Diz a mãe de Alice.

- Olha lá os bandidos tem ate avião! De fato um avião se encontrava em poder da polícia e mostrava um grande carregamento de drogas que estava no chão! Na porta do avião tinha as letras J. C.

- É minha filha tem que se cuidar hoje em dia, há gente mal por todos os lados viciando nossos jovens. Diz o pai de Alice!

- Vamos ver o outro canal, se minha novela não esta no ar! Diz a mãe de Alice.

- Eu vou escovar meus dentes e voltar para o trabalho!

Na parte da tarde Alice vai para o colégio Wilson Jofre; onde esta fazendo a 7ª série, o colégio não fica muito longe de sua casa pois ela mora na treze de maio próximo ao Querência Hotel, descendo passando pelo mesmo próximo a um imenso lago, onde as pessoas vem freqüentemente fazer caminhadas ou curtir

horas de lazer. As professoras adoram o jeito delicado e educado de Alice principalmente no quesito de notas, pois ela sempre se destaca dos outros, como hoje era um dia de resultado de uma prova que fizeram na semana passada a professora após fazer a chamada começa então a entregar as provas e quando chega a vez de Alice receber a sua a professora lhe diz

- Parabéns mais uma vez Alice , nota 9,8!

- Obrigada professora, estudei bastante!

A professora Dirce tinha sempre a mania de pegar no pé da turma para que estudassem bastante, pois não queria ninguém reclamando de ter que ficar de recuperação e muito menos ter que reprovar alguém, e mais uma vez enchia os alunos de sermões – Pessoal, pessoal, vê se estudam, tem prova aqui que não dá nem para falar a nota, gente eu não quero reprovar ninguém, então pelo amor de DEUS vê se estudam. Logo o sinal bateu e a todos os alunos saem, uns vão para o corredor conversar entre si, outros vão para o banheiro e Alice como sempre senta numa escadaria e espera a sua amiga Ana Carla que não demora muito chegar e diz ao ver Alice

- Ola Alice e daí?

-Tudo bem! Diz Alice. - E você como vai?

- Eu estou legal! Poxa tirei um 8,5 “caramba” como você consegue tira sempre notas boas?

- Eu estudo Ana! mas estudo mesmo, ai vem o resultado legal!

- deve ser isso que não consigo tirar umas notas altas!

- mas a que você tirou não é uma má nota!

- É que tenho que tirar notas altas nos primeiros bimestres, sabe no final pode dar zebra ai as notas boas compensam as ruins!

- você é incrível Ana, tira de letra todas as notas!

- falar é fácil, você consegue eu me mato toda!

- hoje vamos embora juntas me espera no portão. Diz Alice ao ouvir o sinal bater.

Após o termino das aulas Alice acaba por chegar primeiro ao portão e fica esperando a amiga, quando vê um cartaz colado em frente ao colégio que lhe chama a atenção pois o mesmo esta ofertando vagas para meninas trabalharem em um mercado como repositoras no cartaz esta escrito “ PRECISA-SE DE

**MOÇAS E RAPAZES PARA TRABALHAR EM MERCADO COMO REPOSITORES.
IDADE ENTRE 15 A 18 ANOS TRATAR NO MERCADO**

Alice pensou : - bem que eu poderia dar uma olhada neste trabalho”. Nisso chega sua amiga e lhe diz olhando para o cartaz:

- não que esta pensando em trabalhar ai?
- Ué? E porque não? vou ganhar o meu próprio dinheiro! Dar uns trocos para a mamãe e guardar o resto para a faculdade!
- Eu não! Vou estudar primeiro, depois vou ver o que vou fazer!
- Eu acho se eu conseguir a vaga, da para estudar e trabalhar, depois é só meio período.
- quando você vai La ver se consegue a vaga?
- Vou amanhã! Hoje vou falar com a mamãe e o papai ver o que eles acham?

E as duas amigas vão conversando alegremente pelas ruas da cidade, assim que chega na rua que vai para a casa de Ana ela diz para Alice:

- Bem Alice vou para casa! Boa sorte na tentativa amanhã! La no emprego! Desce na rua da bandeira enquanto Alice desce pela rua treze de maio.

Alice chega em casa e encontra sua mãe sentada no sofá costurando uma camisa do seu pai e Alice diz:

- Oi mamãe, só no remendo?
- É minha filha! Esta camisa ainda esta bonita! E daí, como é que vai as aulas?
- bom! Quase tirei um dez!
- É minha filha, você é muito inteligente!, já pensou em ser artista, quando você crescer mais?
- E mãe você de novo com essa história de ser artista! Sabe que não sonho muito alto! Acho que não levo muito jeito para a coisa!
- que nada minha filha! Você é muito bonita, eu acho que seria uma grande e famosa artista!
- Artista no que mãe?
- Quem sabe em novelas, teatro, filmes...

Ambas estão conversando quando chega o pai de Alice que ao entrar na sala diz:

- Como vai minhas lindas madames?

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

